GILLETTE

NO RETURN, PLEASE.



FERDINANDO FREGA

A MEMOIR OF CORPORATE MISUNDERSTANDING AND LITERARY REFLECTION

GILLETTE, SEM VOLTA, POR FAVOR

Deixei a Mãe Gillette em 1º de dezembro de 2003.

Saí do mundo corporativo e deixei para trás um cargo que tinha ocupado por dezoito anos.

Não foi uma decisão dramática.

Foi mais como pôr um terno velho de volta no armário e decidir não usá-lo mais.

Não porque estivesse gasto.

Simplesmente porque já não se parecia com a pessoa que eu queria me tornar.

Então fui procurar outro terno.

Um com espaço suficiente para um futuro que não exigisse a permissão de ninguém.

A história deveria ter terminado ali.

Mas certas histórias não têm a menor intenção de terminar.

Elas só esperam.

Aí, um dia, mandam a conta.

Quase vinte e três anos depois, as pessoas me param na rua e dizem:

“Ficamos muito felizes que você tenha voltado a trabalhar para a Gillette.”

O problema é que eu não voltei.

E explicar isso acaba sendo surpreendentemente difícil.

Depois vêm as teorias.

“Agora você comanda a GILLETTENARRATIVE, a nova divisão editorial da famosa marca.”

Nesse ponto, a realidade se retira oficialmente da sala.

A pergunta seguinte costuma vir logo atrás:

“Como diabos você conseguiu essa proeza? Sessenta e um anos, sem diploma universitário e com um espetacular quatro em italiano.”

Raramente sei o que responder.

Depois os ex-colegas começam a ligar.

Alguns parecem sinceramente interessados em descobrir se não haveria vagas dentro da marca para eles também.

Foi aí que descobri uma coisa que ninguém nunca tinha me explicado:
a literatura tem efeitos colaterais sobre os quais ninguém avisa.

Se eu soubesse disso antes, talvez tivesse escolhido uma profissão mais tranquila.

A pesca, quem sabe.

Vendas, com certeza não.

A esta altura, até o prefeito da minha cidade já ouviu a história.

Só espero que ele não apareça na porta da minha casa pedindo que eu contrate alguém.

Eu teria um problema prático.

Não tenho escritórios.

Nem sede.

Nem departamento de recursos humanos.

Só uma mesa.

Um teclado.

E histórias para uma vida inteira.

O resto eu carrego comigo.

Porque, sinceramente, eu não saberia onde mais deixar.

Bem-vindo à Gillettenarrative.com.

Um ser humano vai ler a sua mensagem.

Geralmente o mesmo que escreveu os livros.

Um aviso aos clientes da P&G, da Gillette, da BIC, da Wilkinson, da Schick e da L’Oréal

Obrigado pelas mensagens e pela atenção.

Informamos que não tratamos de produtos, pedidos, remessas, questões comerciais, reclamações, tabelas de preços ou preços especiais. Não processamos pedidos de nenhum tipo, inclusive das categorias “slow moving”.

Entendemos do que vocês estão falando, mas não é o nosso negócio.

Um agradecimento especial ao cliente atacadista de Nova York a respeito do pedido de Pampers: por favor, entre em contato diretamente com o seu fornecedor em Cincinnati. Por cortesia, só podemos encaminhar a sua comunicação.

Teremos prazer em receber vocês em nosso espaço editorial, gratuitamente, simplesmente para compartilhar um lugar onde a literatura encontra a realidade — 58 anos de experiência dentro de um grande mundo que ninguém jamais poderá apagar.

Ferdinando Frega

owner@gillettenarrative.com

Ferdinando